



Desde cedo formaram-se longas filas nas portas das agências dos Correios, permanecendo o movimento intenso durante todo o dia

Correios têm procura recorde

As 17 agências da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) que ficaram abertas ontem, para receber a justificativa dos cerca de 50 mil eleitores ausentes do seu domicílio eleitoral, tiveram longas filas durante todo o dia e pode ser observada a grande desinformação por parte dos eleitores. A grande maioria, principalmente os que compareceram ao posto da estação Rodoviária e cidades-satélites, pensava que iria votar "à distância" ou que ainda teria de justificar a ausência, apesar de já ter o título eleitoral do Distrito Federal.

"Eu preferia estar numa fila para enfrentar uma urna de verdade. Assim usaria um direito nosso e eu estaria me valendo disso", comenta o juiz do Superior Tribunal Militar, Ruy Pessoa, 68 anos, há 16 em Brasília. Ele disse que sempre

viaja para votar em Salvador, e por isso não transfere o seu título: "Só que desta vez não deu", comentou. Assim como Ruy, várias outras pessoas procuraram a agência da ECT que funciona no térreo do Aeroporto Internacional por ser "mais vazia". Se comparada com as outras 16 agências, a do Aeroporto, sendo mais isolada, recebeu menos eleitores, apesar das filas que ora se formavam.

Documento

Enquanto parte dos eleitores estava preocupada com a sua ausência nas urnas, que, para Ary Pacheco, 60 anos, de Belo Horizonte, "significa menos um voto para o candidato", outros enfrentavam a burocrática ficha de justificativa apenas para não ter problemas com o seu título de eleitor. "Eu estou aqui apenas para carimbar o meu título", disse Francisco Bar-

bosa, 41 anos, mecânico, natural de Crateús, no Ceará. O caso de Francisco, que esperou um "carimbo" no seu documento depois de 45 minutos numa fila sob o sol forte na agência do Gama e descobriu que o título não recebe nenhuma marca, repetiu-se várias vezes. Segundo os funcionários da ECT, alguns chegavam até a discutir, querendo mais provas além do recibo de quitação entregue pela agência.

Há ainda casos de eleitores que receberam propostas e convites para votar nas suas cidades de origem, com todas as despesas pagas. "O que me impediu foi o trabalho", argumenta José Ribeiro Rocha, 27 anos, relojoeiro, natural de Irecê, na Bahia. "Teve um candidato que mandou em buscar e até acho que todos devem votar, mas o serviço atrapalhou e não pude ir. Uma pena", concluiu José Ribeiro.

Sistema ajudou 51 mil pessoas

O Distrito Federal estabeleceu um recorde, em relação às eleições anteriores, para o número de justificativas de ausência de voto: 51.865 pessoas passaram ontem pelas 17 agências dos Correios, espalhadas pelo Plano Piloto e cidades satélites, justificando o não comparecimento às votações. Em 86, este número chegou a 14 mil eleitores.

A agência da ECT no Distrito Federal que recebeu a maior quantidade de justificativas foi a localizada na cidade-satélite de Ceilândia, onde 7.734 eleitores de outros Estados preencheram o formulário. Em seguida vem o posto da 508 Sul, com 6.963 justificativas. Não foi registrado nenhum incidente.